



Ordem dos
enfermeiros

Número 37 | Junho 2011 | www.ordemenfermeiros.pt | ISSN 1646-2629

XI SEMINÁRIO DE ÉTICA

Responsabilidade para com a Comunidade



O Agir Ético na Comunidade

Problemas éticos na comunidade

Enfermeiro João Neves-Amado

Docente do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa – Porto

Nesta comunicação apresenta-se, de forma sucinta, alguns aspectos focados na literatura acerca da ocorrência de problemas éticos em Cuidados de Saúde Primários (CSP): – que instrumento temos para avaliar esta ocorrência? Que resultados existem neste momento?

No que respeita a problemas éticos na área dos CSP, os estudos referem:

- «Lidar com problemas éticos na prática avançada deverá ser uma preocupação para a enfermagem» (Laabs, 2007 p. 795);
- «Comparando com o dramático, urgente, cenário de vida ou morte que tende a caracterizar a enfermagem hospitalar, os problemas éticos nos cuidados primários estão inclinados para ser subtis, mundanos e difíceis de discernir, sejam comuns ou complexos» (Laabs, 2007 p. 796).

Duncan, citado por Oberle (Oberle, *et al.*, 2000 p. 426), identificou e categorizou os seguintes problemas éticos de 30 enfermeiros comunitários a trabalhar em meio rural e urbano da Colúmbia Britânica: direitos dos clientes; interações enfermeiros com colegas (especialmente com alocação de recursos); actuação de Enfermagem em consonância com valores; a própria área de actuação; a identificação sobre qual deveria ser o foco de atenção: – o indivíduo, a família ou a comunidade. O mesmo autor indica, ainda, a necessidade de identificação da fonte dos problemas éticos e formas de lidar com esses problemas na prática.

Reforçando esta ideia, Elma Zoboli (Zoboli, 2003) alerta que a ocorrência de falhas na identificação dos problemas éticos na

«atenção primária» pode colocar em risco a assistência de saúde nos CSP, rompendo o vínculo estabelecido entre os profissionais de saúde e os utentes.

Sistematizando, Zoboli divide os possíveis problemas éticos na «atenção primária» / Cuidados de Saúde Primários como: problemas éticos na relação clínica-assistencial; problemas éticos nas relações de trabalho; problemas éticos de outros tipos.

Mas sabemos como se identificam estes problemas? Conseguimos fazer os profissionais de saúde reflectir em quantas vezes se confrontam com esses problemas? Servirá simplesmente saber que existem problemas éticos e que estes confrontam constantemente os profissionais de saúde?

É pelo repensar no que aconteceu que todos nós vamos criando a capacidade de analisar tudo o que passa, tudo quanto contactamos... É neste analisar que vão surgindo necessidades de procura de conhecimento e de criação de estratégias de resolução dos problemas baseadas em conhecimento científico.

Para Sugarman, «por problema ético compreendem-se os aspectos, as questões ou as implicações éticas de ocorrências comuns na prática da atenção à saúde nas unidades básicas, não configurando, necessariamente, um dilema» (Zoboli, 2003).

Silva adopta, no seu estudo, a definição de Diego Gracia respeitante a problema ético: «qualquer situação que assim fosse tida por pelo menos um dos entrevistados» (Silva, 2008 p. 22; Gracia, 2001).



J.R. GARCIA



J. R. GARCIA

Existem problemas éticos nos CSP? É possível avaliar a sua ocorrência? Como se identificam? Far-se-á os profissionais de saúde pensar em quantas vezes se confrontam com esses problemas? Servirá apenas dizer que existem problemas éticos e que os profissionais de saúde são, por eles, constantemente confrontados?

A literatura alerta-nos que os problemas éticos em Cuidados de Saúde Primários são «subtis, mundanos e difíceis de discernir» (Laabs, 2007 p. 796). Mas se, como estratégia, fizermos recurso a uma escala de avaliação da ocorrência de problemas éticos, fácil de preencher, clara e objectiva, levar-se-á os profissionais de saúde a pensar no seu quotidiano, a identificar as situações comuns e a procurar a resolução dos mesmos para uma melhor prestação de cuidados.

Da constatação da inexistência em Portugal de instrumentos de medida que avaliem a ocorrência de problemas éticos nos

cuidados de saúde, especialmente nos CSP, surge a necessidade de disponibilizar um instrumento para o efeito.

Após a identificação da existência, no Brasil, do instrumento pretendido, procedeu-se à adaptação do mesmo para a população portuguesa.

Como resultado da adaptação surgiu o «**Inventário de Problemas Éticos – Atenção Primária de Saúde (Portugal)**» ou simplesmente **IPE – APS (PT)** que demonstrou ter subjacente: um cuidado do ponto de vista gramatical e semântico adaptado à língua e cultura portuguesas; ser de fácil aplicação; apresentar uma listagem de 39 problemas éticos.

De notar que o instrumento (tanto o original como o adaptado) pode ser dividido em três áreas: problemas éticos nas relações com os clientes e famílias; problemas éticos nas relações entre as equipas e problemas éticos nas relações com o sistema de

saúde. O instrumento faz uso de uma escala de frequência nominal, evitando a associação de pesos ou valores numéricos a cada uma das categorias.

Decorrente deste estudo, como considerações metodológicas, refere-se que:

- concluída e disponibilizada que esteve a adaptação do instrumento, procedeu-se à aplicação do mesmo a uma amostra de conveniência a profissionais de saúde, tanto a médicos como a enfermeiros;
- a aplicação foi realizada em formato quer de papel, quer digital;
- o instrumento apresentado, quanto aos resultados, foi analisado de duas formas: a) se o respondente considera ou não problema ético o enunciado; b) se sim, com que frequência o encontra no seu dia-a-dia.

Quanto aos resultados da investigação, obtiveram-se 91 respostas: 17 de médicos (8 do sexo masculino e 9 do feminino) e 74 de enfermeiros (13 do sexo masculino e 61 do feminino).

Nesta comunicação apenas serão explorados os dados relativos às respostas dos enfermeiros, apresentando as percentagens das suas respostas e, quando existente, as categorias com as quais foram identificadas relações estatisticamente significativas.

Relativamente à identificação dos enunciados apresentados como sendo problemas éticos passíveis de ocorrerem no âmbito da prática em CSP, os enfermeiros identificam-nos em 84% dos casos. Apresentam-se, no Quadro I, os 10 enunciados mais referidos como sendo problemas éticos.

Relativamente à frequência com que os enfermeiros se deparam com os problemas éticos identificados apresentam-se, no Quadro II, os 10 mais assinalados com «ocasionalmente» e «frequentemente».

Da análise dos dados ressalta ainda que a área em que mais são identificados os enunciados como problemas éticos diz respeito a «problemas éticos nas relações entre as equipas». Quanto à frequência com que ocorrem, a maioria dos enfermeiros escolhe a opção «Nunca». Poderemos questionar-nos se traduzirá a boa



Quadro I

– Os 10 enunciados mais referidos como sendo problemas éticos

Enunciado do problema (número do enunciado)	%	Relação com
Omitir ao utente informações referentes ao seu estado de saúde (9)	100	Profissão
Transmissão de informações sobre a saúde de um dos membros da família aos restantes (12)	100	Profissão
Omissão de pedido de autorização à família para relatar a história do utente em publicação científica (33)	99	
Atitude do médico perante os valores religiosos próprios e dos utentes (29)	99	
Falta de respeito no tratamento do utente pelo profissional (3)	97	
Discussão, por parte da equipa, das condições de saúde do utente na frente deste e sem que o mesmo participe (32)	97	
Pedidos à equipa, por parte de menores de idade, de procedimentos e exames sem a autorização ou o conhecimento dos pais (30)	96	Tmp CSP
Quebra do sigilo médico por outros membros que não são da equipa, ao publicarem casos (35)	96	
Publicação de um caso por um especialista de referência sem a autorização da equipa de prestação de cuidados de saúde à família (36)	96	Profissão, Sexo
Prévio ajuizamento dos utentes dos serviços por parte das equipas (2)	95	

Legenda: Tmp CSP – Relação estatisticamente significativa com «Trabalha em Cuidados de Saúde Primários há».

Quadro II

– Os 10 problemas éticos mais assinalados como «ocasionalmente» e «frequentemente» encontrados no decorrer da prática

Enunciado do problema (número do enunciado)	%	Relação com
Dificuldade em convencer o utente a dar continuidade ao tratamento (8)	91	Tmp Formação, Tmp CSP
Prévio ajuizamento dos utentes dos serviços por parte das equipas (2)	89	
Falta de apoio com acções intersectoriais para discutir e resolver os problemas éticos (21)	88	
Recusa, por parte dos utentes, para seguir as indicações médicas ou fazer exames (31)	87	
Excesso de famílias atribuídas a cada equipa / profissional (23)	87	
Utente solicita ao médico e ao enfermeiro os procedimentos que deseja (7)	86	
Dificuldades e falta de recurso (no sistema de saúde) para realizar exames complementares (26)	82	
Prescrição de medicamentos mais caros mesmo que apresentem eficácia igual à dos mais baratos (6)	79	Idade
Prescrição de medicamentos que o utente não poderá comprar (5)	78	Sexo
Dificuldade na delimitação do papel e das responsabilidades de cada profissional (17)	78	

Legenda: Tmp Formação – Relação estatisticamente significativa com «Formado há» | Tmp CSP – Relação estatisticamente significativa com «Trabalha em Cuidados de Saúde Primários há».

relação existente entre os profissionais da equipa ou se, até ao presente, ainda não surgiram situações de confronto grave.

Como conclusão, esta investigação originou a adaptação de um instrumento para a avaliação de problemas éticos e reconheceu a emergente importância que o tema merece para o profissional de CSP. Da mesma, decorre a necessidade de se continuar a investigação nesta área e aprofundar os conhecimentos específicos com novos estudos. Especialmente porque, como também apontou este trabalho, há poucos estudos e publicações sobre a ética nos CSP.

Bibliografia

Gracia, Diego. Moral deliberation: The role of methodologies in clinical ethics. *Medicine, Health Care and Philosophy*; 2001, Vol. 4, pp. 223-232.

Laabs, Carolyn Ann. Primary care nurse practitioners' integrity when faced with moral conflict. *Nursing Ethics*; 2007, Vol. 14 (6), pp. 795-806.

Neves-Amado, João. *Avaliação da Ocorrência de Problemas Éticos em Cuidados de Saúde Primários*. Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa. Porto: Universidade Católica Portuguesa; 2010. Dissertação de Mestrado apresentada para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, na Especialidade de Enfermagem Avançada.

Oberle, Kathleen and Tenove, Sandra. Ethical Issues in Public Health Care. *Nursing Ethics*; 2000, Vol. 7 (5), pp. 425-438.

Silva, Luana Torelli. *Construção e validação de um instrumento para a avaliação de ocorrência de problemas éticos na atenção básica*. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo: s.n.; 2008. Dissertação para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Zoboli, Elma; Lourdes, Campos Pavone. *Bioética e Atenção Básica: um estudo de ética descritiva com enfermeiros e médicos do Programa Saúde da Família*. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo: s.n.; 2003. Tese de doutorado apresentada para obtenção de Grau de Doutor. 